

Uma em cada quatro mulheres foi vítima de algum tipo de violência na pandemia no Brasil, aponta pesquisa

Levantamento do Datafolha encomendado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicou que caiu violência na rua e aumentaram agressões dentro de casa. O “vizinho”, que em 2019 ficou em 2º lugar como autor das agressões (21%), neste ano sumiu das respostas. Em seu lugar apareceram pai, mãe, irmão, irmã, e outras pessoas do convívio familiar.

[\(G1 | 07/06/2021 | Por Paula Paiva Paulo | Acesse a matéria completa no site de origem\)](#)

Uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos afirma ter sofrido algum tipo de violência no último ano no Brasil, durante a pandemia de Covid, segundo pesquisa do Instituto Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e divulgada nesta segunda-feira (7).

Isso significa que cerca de 17 milhões de mulheres (24,4%) sofreram violência física, psicológica ou sexual no último ano. A porcentagem representa estabilidade [em relação à última pesquisa, de 2019](#), quando 27,4% afirmaram ter sofrido alguma agressão.

No entanto, para Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, esse pequeno recuo deve ser analisado à luz de outros indicadores da pesquisa, como o lugar onde a violência ocorreu e quem foi o autor.

Na comparação com os dados da última pesquisa, há aumento do número de agressões dentro de casa, que passaram de 42% para 48,8%. Além disso, diminuíram as agressões na rua, que passaram de 29% para 19%. E cresceu a participação de companheiros, namorados e ex-parceiros nas agressões.

Em 2021, o “vizinho”, [que em 2019 ficou em segundo lugar como autor das agressões \(21%\)](#), neste ano sumiu das respostas. Em seu lugar apareceram o pai, a mãe, irmão, irmã, padrasto, madrasta, o filho e a filha.

[Acesse a matéria completa no site de origem](#)

Veja mais:

No Brasil, 8 mulheres são agredidas por minuto na pandemia, aponta estudo (Universa, 07/06/2021) - [Acesse aqui](#)

Uma a cada quatro mulheres foi vítima de violência no último ano, aponta pesquisa (Estadão de São Paulo, 07/06/2021) - [Acesse aqui](#)

Perda de emprego e renda na pandemia, não isolamento, deixa mulheres mais expostas à violência (Folha de São Paulo, 07/06/2021) - [Acesse aqui](#)